

MENTIRAS E VERDADES SOBRE O REUNI/UFBA

MENTIRA:	VERDADE:
<p><i>REUNI, Universidade Nova, UFBA Nova, nada disso foi discutido na UFBA. A proposta foi aprovada sem qualquer debate.</i></p>	<p>A proposta de reestruturação curricular foi levada aos Conselhos Superiores há mais de um ano, em setembro de 2006. Foi apresentada e discutida em todas as unidades da UFBA, mais de uma vez, entre outubro de 2006 e setembro de 2007. Houve um seminário nacional em dezembro/2006 e outro em março/2007. Mais de 80 reuniões com docentes, servidores e estudantes foram feitas em 2007.1. O Decreto Reuni foi publicado em abril/2007. Foi discutido em duas reuniões do CONSEPE e três do CONSUNI, onde representantes e diretores foram solicitados a levar o debate às suas unidades. Foi realizado um encontro em junho/2007 na Faculdade de Direito com os Coordenadores de Colegiados. Após a publicação das Diretrizes do REUNI, duas reuniões conjuntas do CONSEPE-CONSUNI foram realizadas, além de reuniões das Câmaras do CONSEPE e com dirigentes e representantes de unidades por área do conhecimento. Idem com a APUB e com a ASSUFBA. O DCE não compareceu a estas reuniões.</p>
<p><i>O Projeto REUNI/UFBA foi elaborado de modo pouco democrático, sem chamar os estudantes para debater ou contribuir, e está fechado a revisões e reformulações.</i></p>	<p>Por indicação dos órgãos superiores, foi feita uma consulta a todas as unidades da UFBA, solicitando contribuições para elaborar o Projeto. De um total de 30, 26 Escolas, Institutos ou Faculdades apresentaram propostas e aprovaram a entrada no REUNI. O Projeto foi construído coletivamente, compilando as propostas das unidades e dos segmentos representados nos Conselhos. Em todas as instâncias e em todos os debates, a representação dos alunos foi sempre convidada. Apenas nas reuniões com o Movimento Negro, veio um representante do DCE. Nos Conselhos, foi sempre indicado que o Projeto estará aberto a contribuições e revisões durante toda a vigência do Programa.</p>
<p><i>O REUNI propõe "significativa expansão de vagas e matrículas, sem o correspondente financiamento, redundando no desmonte generalizado da estrutura que deveria caracterizar a instituição universitária"</i></p>	<p>O Decreto 6.096, de 24/4/2007, terá 5 bilhões para custeio e 2 bilhões para investimento em 4 anos. Cada universidade federal terá um fundo de recursos extraordinários para investimentos. Somente na UFBA, estima-se financiamento de até 90 milhões de reais para despesas de construção, reformas, instalações e equipamentos, além de um custeio anual adicional de até 69 milhões, a partir de 2008. Esse financiamento é mais que suficiente para a expansão prevista no REUNI/UFBA. O fundo de investimento da UFBA permitirá construir 80.000 m² (ou 20 PAFs equipados) e ainda sobra o suficiente para adquirir 10.000 computadores novos.</p>
<p><i>O REUNI vai implicar "sobrecarga do trabalho docente, rebaixamento da qualidade acadêmica, precarização crescente do trabalho docente e com muitos substitutos ensinando em turmas inchadas".</i></p>	<p>O REUNI prevê a contratação de pelo menos 533 novos Professores em Dedicção Exclusiva, além de 426 servidores, adicionais ao quadro atual. Melhor: todos os substitutos serão "substituídos" por professores concursados, o que somará mais 470 novos docentes. Total: quase 1.000 professores. Para efeito de comparação, nos últimos dois anos, a UFBA fez concurso para apenas 57 vagas em Salvador. Com esses números, o cálculo que restabelece a verdade já foi feito e apresentado em uma Reunião Conjunta CONSUNI/CONSEPE: haverá 27 alunos em média por sala de aula (hoje são 23).</p>

<p><i>O REUNI, com tanto aumento de cursos e de vagas, com mais alunos, com cursos noturnos, fatalmente reduzirá a qualidade do ensino na UFBA.</i></p>	<p>O Projeto REUNI prevê investimentos em componentes de qualidade, treinamento e avaliação docente. Muitas metas incluem renovação pedagógica e uso de novas tecnologias no ensino. A UFBA já conta com bons e dedicados professores e recrutará ainda novos quadros (não custa repetir: quase 1.000 novos docentes). Como se pode prejudicar os docentes de modo tão leviano, ao afirmar que não haverá qualidade nos cursos por eles ministrados?</p>
<p><i>O REUNI tem metas indefensáveis (relação aluno/docente de 18/1).</i></p>	<p>A relação aluno-docente atual na UFBA chega a 12 alunos por professor. Com o redutor da pós-graduação (considerando o crescimento já existente na PG de 38 %) e os ingressos previstos, esta meta será alcançada já em 2011. A UnB e a UFSC são excelentes universidades, ambas do porte da UFBA: a UnB tem 20,7 e a UFSC tem 16,3 alunos por docente.</p>
<p><i>O REUNI tem metas inalcançáveis (taxa de conclusão de 90 %).</i></p>	<p>De acordo com as Diretrizes do REUNI, conforme enfatizado no projeto da UFBA, a taxa de conclusão é calculada por diplomados sobre ingressantes, com uma defasagem temporal de 5 anos no denominador. Ora, se a meta é definida para 2012, o denominador será total de ingressos em 2007 (exatos 4.246 alunos). Os novos alunos que ingressarem na UFBA em 2009 (2.390) se somarão aos que, entrando hoje, se diplomarão no final do Programa. Enquanto o sistema estiver em expansão, esta meta será facilmente atingida.</p>
<p><i>O modelo REUNI reduzirá a capacidade de pesquisa e extensão das universidades, extinguindo a ACC e o PIBIC.</i></p>	<p>O atual modelo de universidade separa a formação profissional da formação científica e das atividades de compromisso social. Um dos modelos curriculares do REUNI se baseia sobre a interdisciplinaridade e inclui a ACC com opções internas garantidas e incentivadas. Sobre a ameaça à pesquisa, com eventual extinção do PIBIC, trata-se de mais uma falsidade. Em nenhum documento da proposta se encontra qualquer indício de que haverá redução da pesquisa. Vale ainda uma refutação firme desse mito pelos fatos: exceto a Rússia, todos os países que atualmente superam o Brasil em produtividade científica adotam, em suas universidades, arquiteturas modulares de formação conforme previsto no REUNI.</p>
<p><i>O REUNI está sendo imposto pelo Governo Lula para destruir a autonomia universitária. Por isso, muitas universidades não vão aderir ao Programa.</i></p>	<p>De acordo com o Decreto, é facultada a adesão de cada instituição, com o modelo acadêmico que quiser propor. As universidades que não quiseram aderir, achando que sua autonomia está ameaçada, poderão manter suas bases orçamentárias vigentes. O REUNI é o maior plano de investimentos da história da universidade pública brasileira. No primeiro prazo, mais de 30 federais, incluindo todas as universidades de grande porte, aderiram ao REUNI.</p>
<p><i>O modelo curricular do REUNI/UFBA é a UFBA NOVA disfarçada. Comprometerá a formação porque "a oferta de vagas no BI será cinco vezes maior que nos cursos profissionais" e "a relação aluno/docente será de 60/1".</i></p>	<p>A proposta do REUNI/UFBA mantém todos os cursos atuais. As unidades tiveram várias opções de participação. Muitas querem ampliar com cursos noturnos, outras aumentarão vagas em cursos existentes e algumas propuseram novas modalidades curriculares, incluindo BIs. Os Bacharelados Interdisciplinares montarão a 5.280 de um total de 37.807 alunos em 2012. Isso representará somente 13,9 % das matrículas da UFBA. Essas vagas serão apenas 18 % a mais (e não cinco vezes mais) sobre as ofertas dos 17 cursos profissionais que receberão alunos por essa via de acesso. Em 2012, a relação aluno-docente será aproximadamente de 18/1 (e não de 60/1), cumprindo a meta do Decreto REUNI.</p>

<p><i>O REUNI UFBA não prevê assistência estudantil, condição indispensável para a permanência de alunos de baixa renda (especialmente) cotistas, na Universidade.</i></p>	<p>Só com o REUNI será possível ampliar a assistência estudantil. Confiram as metas específicas do Programa de Assistência Estudantil (p. 42-44 da Proposta do REUNI/UFBA):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar, gradualmente até 2012, em pelo menos 200 %, os atendimentos a estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica contemplados nas diversas modalidades de apoio social e acadêmico. Serão mais 300 vagas em residências e mais 200 bolsas-moradia; em 2012, prevê-se a oferta de 2.400 bolsas-alimentação. • Reservar, em todos os programas de assistência estudantil, 50% das vagas para cotistas e 50% das vagas para não-cotistas em situação de vulnerabilidade social e econômica. • Ampliar, reequipar e reestruturar o Serviço Médico Rubens Brasil Soares, tornando-o Centro de Promoção da Saúde da UFBA. <p>Idem em relação às Estratégias para alcançar a meta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão das obras de construção do Complexo Residencial Estudantil, na Avenida Garibaldi; 2. Construção de novas unidades residenciais, em localização compatível; 3. Ampliação do Programa Bolsa-Moradia com expansão progressiva do financiamento e oferta de bolsas por ano; 4. Implantação do Restaurante Universitário do Canela; 5. Criação do Programa Bolsa-Alimentação para os <i>campi</i> de Barreiras e Vitória da Conquista; 6. Aumento do número de bolsas de permanência, na medida da captação de recursos, diversificando os programas pertinentes (Permanecer-SUS; SEBRAE etc.).
<p><i>O REUNI não foi aprovado na UFBA porque a votação do Conselho Universitário da última sexta-feira foi uma encenação, pois não teve mesa, nem quorum, nem ata, portanto carece de validade legal.</i></p>	<p>A Reunião do Conselho foi regularmente convocada. Houve quorum, 34 conselheiros presentes assinaram naquele momento o livro de atos. Bastariam 27. Os representantes estudantis, que não marcaram oficialmente presença, sequer podem ser contados como abstenção. A votação foi feita pelo Presidente da Sessão, com a contagem individual dos votos, apesar das dificuldades causadas pela manifestação estudantil. A mesa incluía, além do Presidente, o Vice-Reitor e a Secretária que lavrou a ata. Os votos já haviam sido enviados pelas unidades, que internamente foram capazes de deliberar e construir sua posição. A ata da Reunião já foi redigida, assinada e enviada ao MEC, completando o registro da Proposta REUNI/UFBA.</p>

Fontes: Equipe Técnica do Programa REUNI/UFBA; Gabinete da Reitoria; Secretaria dos Órgãos Colegiados